

## **CDCN realiza reunião ordinária e acolhe novas representações**

### **Notícias**

Postado em: 13/09/2017 17:30

O Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra da Bahia (CDCN) realizou nesta terça-feira (12), em Salvador, a primeira reunião ordinária com integrantes da sua nova composição, eleitos recentemente. O encontro foi conduzido pela presidenta do colegiado e secretária de Promoção da Igualdade Racial, Fabya Reis.

O Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra da Bahia (CDCN) realizou nesta terça-feira (12), em Salvador, a primeira reunião ordinária com integrantes da sua nova composição, eleitos recentemente. O encontro foi conduzido pela presidenta do colegiado e secretária de Promoção da Igualdade Racial, Fabya Reis.

Foram acolhidos os novos conselheiros e conselheiras, definidos em período eleitoral que aconteceu no primeiro semestre deste ano, renovando 50% das vagas destinadas à sociedade civil. Os integrantes representam os segmentos de imprensa, comunidade acadêmica, além dos segmentos cristão, quilombos educacionais, quilombos rurais, afoxé, capoeira e irmandade.

Dentre as pautas da reunião estavam, ainda, o planejamento das próximas ações do órgão. Também foi definida a nova coordenação executiva, instância que auxiliará a presidência do CDCN. Para o próximo período a composição se dará da seguinte forma: Lindinalva de Paula, vice-presidenta; Ademir Santos, secretário geral; além de Danila Conceição (imprensa), George Oliveira (quilombos educacionais), Paulo Roberto do Nascimento (blocos afro) e Iracema Neves (afoxés), numa dinâmica de paridade entre gêneros.

Também foram debatidas as novas atividades para o calendário comemorativo dos 30 anos do CDCN, além das emblemáticas atividades do Novembro Negro.

Outras questões pautadas foram as moções de repúdio às propostas de categorizar capoeira como esporte; painel de cunho religioso instalado na Assembleia Legislativa (Alba) e contra aos questionamentos, no âmbito do STF, do decreto 4887/03, que trata do reconhecimento das comunidades quilombolas no Brasil.